

Estado inicia georreferenciamento de imóveis rurais do município de Brumado



FOTOS: MAX FONSECA E LILIAN MAGALHÃES/SDA/SDR

Pag. 13



Produções da Bahia, São Paulo e Minas Gerais foram premiadas no Festival que celebra a diversidade e a riqueza da produção cinematográfica brasileira

Pags. 10 a 12

“De Olho nos Olhinhos”: Cerca de 15% dos casos de retinoblastoma em crianças são descobertos muito avançados, quando já há metástase



FOTO: DANILIO BOARDS

Pags. 04 a 06

Na Bahia, mais 42,8 mil famílias já podem se inscrever para receber gratuitamente a nova parabólica digital

Pag. 09

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação "jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

POLÍTICA - ELEIÇÕES

1



FOTO: JONAS SILVA/AGÊNCIA BRASIL

AGÊNCIA BRASIL - BRASÍLIA
www.agenciabrasil.ebc.com.br

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibilizou aos eleitores a consulta dos locais de votação daqueles que solicitaram a transferência temporária de seção eleitoral. As informações foram liberadas na última terça-feira (3). Na página do TSE, basta clicar no menu "Serviços Eleitorais", na barra superior da página, e depois acessar o Título e o local de votação. Depois, é só pesquisar pelo nome, título de eleitor ou CPF. A página traz o número da inscrição eleitoral, a zona eleitoral e o local de votação, com endereço completo.

Já no aplicativo e-Título, que é uma versão digital do título de eleitor, o local de votação aparece logo no início, abaixo do nome do eleitor. Além disso, o aplicativo também tem uma ferramenta de geolocalização. Ele pode ser baixado de graça nas lojas de aplicativos. Cerca de 46 milhões de eleitores já possuem o e-Título em todo o país. Nas Eleições Municipais de 2024, que vai definir prefeitos e vereadores em mais de 5,5 mil cidades, o local de votação pôde ser alterado temporariamente em alguns casos permitidos pelo TSE. Por exemplo, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, militares que vão trabalhar no dia da votação, presos provisórios e adolescentes em unidades de internação, além de servidores da Justiça Eleitoral que precisam votar no local em que vão trabalhar. Os prazos para os pedidos de transferência temporária terminaram em agosto.

*COLABOROU GABRIEL CORRÊA, REPÓRTER DA RÁDIO NACIONAL

EDUCAÇÃO - VESTIBULAR UESB

2



FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA
ascom@uesb.edu.br

É hora de escrever um capítulo especial da sua história a partir da educação! Com mais de mil vagas abertas, o Vestibular Uesb 2025 acontece nos dias 1º e 2 de dezembro, nas cidades de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. São 47 cursos de graduação de cursos de graduação disponíveis, e as inscrições serão realizadas de 12 a 26 de setembro, conforme o Edital 252/2024.

O Vestibular oferta 610 vagas para o primeiro período letivo e 398 vagas para o segundo período letivo, ambos de 2025. A relação de vagas por curso e campus pode ser acessada no Anexo único do Edital e mais informações sobre cada uma das graduações estão disponíveis no Catálogo de Cursos da Universidade.

Os interessados devem se inscrever, exclusivamente, pelo link que será disponibilizado aqui. Todo o passo do processo de inscrição está descrito no item 6 do Edital. Após finalizar a inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa, no valor de R\$ 110,00, até o dia 23 de outubro, em qualquer banco, bem como nas lotéricas e Correios.

Reserva de vagas - Como parte da sua Política de Ações Afirmativas, a Uesb reserva metade das vagas para estudantes oriundos da rede pública de ensino. Para concorrer nessa categoria, é necessário optar pela "Reserva de Vagas", voltada para alunos que tenham feito do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio ou equivalente em escola pública municipal, estadual ou federal. Dentro dessa modalidade, 70% das vagas são destinadas a candidatos que se autodeclarem negros e 30% para os demais.

Taxa gratuita - Pelo segundo ano, todos os candidatos que tenham cursado os anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e todo o Ensino Médio em escolas públicas terão a gratuidade total da taxa de inscrição garantida, conquista adquirida com a renovação da Política de Ações Afirmativas da Universidade. Além deles, a isenção pode ser adquirida por outros perfis, listados aqui. A solicitação da isenção total da taxa de pagamento do Vestibular Uesb 2025 deve ser feita pelo mesmo link de inscrição, de 12 a 26 de setembro, seguindo as orientações disponíveis no Edital.

Todas as informações do processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular. Mais detalhes, acesse o Edital 252/2024 e o Manual do Candidato ou acompanhe os canais oficiais da Uesb no Instagram e no WhatsApp.

BLOCO DE NOTAS

3 PREMIAÇÃO - CULTURA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
VCA ascom@uesb.edu.br

A 23ª edição do “Prêmio Grande Otelo de Cinema” aconteceu nesta quarta-feira, dia 28, no Rio de Janeiro. Trazendo mais visibilidade para a produção audiovisual da Uesb, o curta-metragem “Mulher Vestida de Sol”, da professora e cineasta Patrícia Moreira, foi o vencedor na categoria de Melhor Curta-Metragem de Animação.

Dirigido, roteirizado e produzido pela professora Patrícia, o curta-metragem contou com a participação de estudantes do curso de Cinema e Audiovisual na equipe de execução do projeto. O filme foi produzido por meio de um edital da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex) para o 2º Festival Cultural da Instituição.

A história relembra vidas passadas, encontros ancestrais e o despertar da autoconsciência. Para a professora, a premiação é importante para a representatividade feminina e do interior da Bahia na sétima arte: “A partir do momento em que você sobe no palco e recebe o maior prêmio de cinema do Brasil, você possibilita que outros cineastas, artistas e, sobretudo, outras mulheres possam se ver lá em cima também”, destaca Patrícia.

Além disso, com a premiação, abre-se um leque de perspectivas para diversos trabalhos e circuitos, ampliando a visibilidade e os caminhos para outros cineastas e animadores que buscam no cinema de animação um encontro estético e uma experiência artística. “Estar em eventos importantes de cinema, amplia nossa voz e expressão de uma maneira exponencial! Isso é fabuloso, nos leva para uma outra condição artística”, conclui a cineasta.

Histórico de premiações – Ao longo dos dois anos de lançamento de “Mulher Vestida de Sol”, o filme acumula 20 prêmios nacionais e internacionais além de marcar presença em mais de 35 mostras e festivais de cinema. Patrícia destaca que as premiações refletem seu próprio trabalho e dedicação, bem como a qualidade do curso de cinema da Uesb que completa 15 anos de existência, em conjunto com a contribuição do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade.

A cineasta destaca a importância de produções como esta devido à característica do mercado audiovisual: “Quem é visto é lembrado, e mais ainda nesse setor onde a gente precisa estar sempre estudando e se desenvolvendo constantemente. Um prêmio como esse abre possibilidades de conexões com parceiros nas diversas camadas do setor audiovisual”.

Confira o trailer de “Mulher Vestida de Sol”, disponível no YouTube.



FOTO: PRÊMIO GRANDE OTELO/DIVULGAÇÃO

FOTO: MATEUS PEREIRA (GOV.BA)



SAÚDE - DOAÇÃO DE SANGUE

4

ASCOM HEMOBA
ascom.hemoba@hemoba.ba.gov.br

A Hemoba tem intensificado a coleta de sangue nas unidades móveis, em Salvador e Região Metropolitana, para reforçar os estoques e atender com segurança os pedidos das unidades de saúde e hospitais da Rede SUS do Estado, além de sensibilizar a população sobre a importância das doações regulares. No Salvador Shopping, o atendimento será até sábado, dia 7 de setembro, feriado da Independência, das 8h às 17h, e em Lauro de Freitas, no Supermercado Assaí, das 8h às 16h, até sexta-feira (06), sempre com uma hora de intervalo para o almoço dos colaboradores. No feriado, funcionará também o

Hemocentro Coordenador, na Avenida Vasco da Gama (Salvador), das 7h30 às 16h30.

A unidade móvel tem uma capacidade de atendimento menor do que as unidades fixas, coletando uma média de 120 bolsas ao dia, mas facilita o acesso da população à doação de sangue, possibilitando o acesso de potenciais doadores em locais de grande fluxo de pessoas, como shoppings, centros das cidades e estações de transbordos. O hemóvel é um ônibus totalmente adaptado e com uma infraestrutura básica de uma unidade fixa da Hemoba, como triagem clínica, mobiliários, equipamentos, sala climatizada com quatro cadeiras para coleta de sangue e uma equipe multidisciplinar de 12 profissionais. Os interessados em se candidatar também como doadores de medula óssea poderão fazer o cadastro no Redome (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea).

Onde doar – Em Salvador, as unidades fixas funcionam com o seguinte horário: Hemocentro Coordenador (sede da Hemoba), de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 18h30, e aos sábados, das 7h30 às 16h30; Hospital do Subúrbio, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30; Hospital Ana Nery, de terça a sexta-feira, das 7h30 às 12h30; Hospital Roberto Santos, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; Hospital Santo Antônio (OSID), de segunda a sexta-feira, das 7h10 às 11h30 e das 13h às 16h. Para informações sobre os horários de atendimento das 21 unidades de coleta no interior, consultar o site da Hemoba: <http://hemoba.ba.gov.br/>.

Critérios para doação – Para doar sangue, o candidato tem que estar em boas condições de saúde, pesar acima de 50 kg e ter idade entre 16 e 69 anos. Lembrando que menores de 18 anos devem ir acompanhados dos pais ou responsável legal, e idosos acima de 60 anos só podem doar se já tiverem doado anteriormente. No dia da doação, o voluntário não pode estar em jejum, não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores à doação e não ter fumado por pelo menos duas horas antes do procedimento, além de ter dormido por no mínimo seis horas na noite anterior. Também é recomendável que evite alimentos gordurosos nas últimas 4 horas anteriores ao procedimento.



Credibilidade



Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

“De Olho nos Olhinhos”: Cerca de 15% dos casos de retinoblastoma em crianças são descobertos muito avançados, quando já há metástase

Em sua terceira edição, campanha criada pelo casal Daiana Garbin e Tiago Leifert tem como foco o diagnóstico precoce e a conscientização sobre o câncer ocular infantil



Daiana Garbin e Tiago Leifert, idealizadores da Campanha De Olho nos Olhinhos.

FOTO: DANILLO BORGES

ASSESSORIA DE IMPRENSA - DE OLHO NOS OLHINHOS
sistemas@comunique4.com.br

São Paulo, 03 de setembro de 2024: Mais de 150 milhões de brasileiros foram impactados ano passado com o apelo de um pai e uma mãe. Tiago Leifert e Daiana Garbin criaram a Campanha de Olho nos Olhinhos com a missão de conscientizar sobre os sinais e sintomas do Retinoblastoma, câncer ocular que atinge crianças de 0 a 5 anos. Uma dessas crianças é Lua, filha do casal. Aos 11 meses Lua foi diagnosticada já num estágio avançado da doença. Os pais decidiram falar publicamente sobre o diagnóstico para que outras famílias consigam chegar ao tratamento mais rapidamente do que Tiago e Daiana conseguiram com a pequena Lua.

A campanha virou ONG para não só promover a conscientização sobre a doença e a importância do diagnóstico precoce, mas também trabalhando na prática, auxiliando famílias do Brasil inteiro a encontrar médicos, realizar exames e chegar aos centros de referência em caso de diagnóstico confirmado.

"Queremos que as famílias consigam chegar ao diagnóstico antes do que nós conseguimos, e por isso é fundamental fazer a informação chegar em cada vez mais pessoas para todo mundo ficar de olho nos olhinhos. Como é uma doença traiçoeira, também auxiliamos casos suspeitos a confirmar o diagnóstico e encontrar um centro de referência com rapidez", afirma Tiago. Daiana adverte: "Ficar atento a sinais como um reflexo branco nos olhos, conheci-

do como "olho de gato", e estrabismo é fundamental para ajudar a detectar não só o retinoblastoma, mas várias outras doenças oculares. O diagnóstico precoce pode salvar a visão e a vida das crianças".

Os sintomas mais comuns do retinoblastoma são a leucocoria, ou "olho de gato", em que a pupila pode apresentar uma área branca e opaca no contato com o reflexo da luz, sendo visível em fotos tiradas com flash. Tremor nos olhos e alteração na posição dos olhos, como o desvio ocular (estrabismo) também são sinais que costumam aparecer. Em todos esses casos, a recomendação dos médicos é que a criança seja levada ao oftalmologista para a realização de exames completos. A realização do Teste do Reflexo Vermelho (TRV), conhecido como o teste do olhinho, e as consultas oftalmológicas frequentes na primeira infância podem ajudar no diagnóstico da doença precocemente. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento e acompanhamento dos casos de retinoblastoma, de forma integral e gratuita.

Apesar do enorme alcance da campanha em 2023, Tiago e Daiana querem ir mais longe, uma vez que casos avançados seguem aparecendo nos centros de referência. No Hospital do GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), referência no tratamento da doença, cerca de 12 a 15% dos novos casos de retinoblastoma são extraoculares, ou seja, escaparam de dentro do

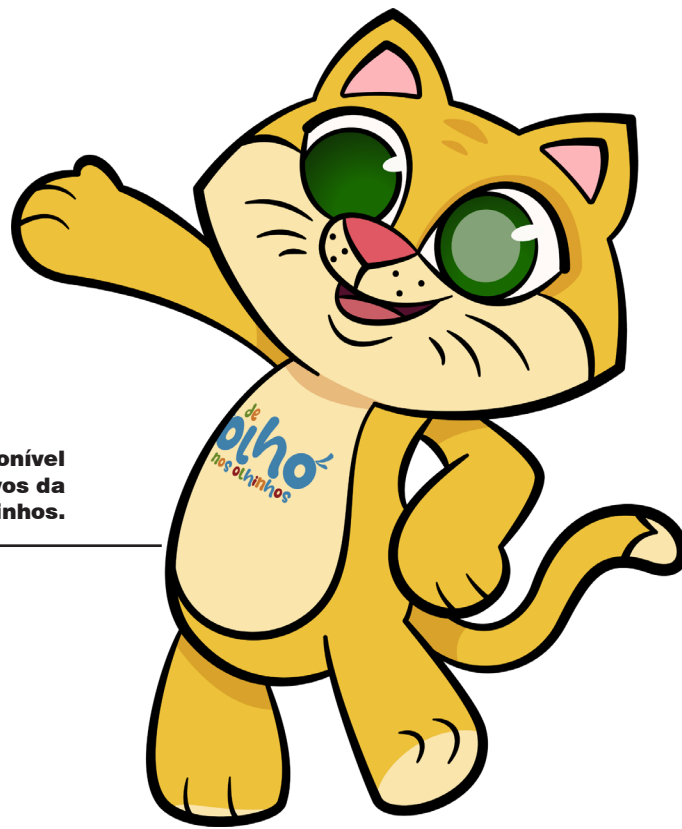
SAÚDE

olho. "Quando diagnosticado precocemente, e tratado em centros de referência, a chance de cura é de 90%, mas a grande preocupação é quando demoramos muito para detectar e esse tumor sai do olho, surgindo as metástases, que colocam em risco a vida desta criança. Quanto mais cedo identificar a doença, maior é a chance de cura", alerta a Dra. Carla Macedo, oncologista pediátrica do GRA-ACC.

A Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Dra. Wilma Lelis Barboza, diz que para ter diagnóstico precoce é necessária uma avaliação oftalmológica. Ela lembra que desde 2015, a

realização do teste do olhinho nos recém-nascidos ainda na maternidade é garantida por lei e os pais ou responsáveis precisam ter acesso ao resultado. "Como o tumor pode surgir no primeiro ano de vida, é importante que a criança seja avaliada. O teste precisa ser repetido três vezes no primeiro ano de vida. Quanto mais cedo o diagnóstico, melhor o prognóstico. Com diagnósticos mais tardios, as crianças podem perder a vida", explica. Ela cita, ainda, que nas últimas décadas os tratamentos melhoraram e atualmente, é possível tratar a doença de forma mais direta e menos agressiva, o que reduz os transtornos causados às crianças.

Campanha cresce e chega a todos os Estados do Brasil



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO

Mascote Flash estará disponível em materiais informativos da campanha De Olho nos Olhinhos.

Em 2024, a campanha "De Olho nos Olhinhos" chega mais forte, com presença em todos os Estados do Brasil e grandes apoiadores, como RD Saúde, Genesis Genomics, Johnson & Johnson e ALLOS. Além disso, terá um novo integrante, o mascote Flash, um gato que simula um dos sintomas visíveis da doença - o olho de gato - que estará nas cartilhas e materiais distribuídos ao público e à comunidade médica.

A ALLOS, junto com seu braço de mídia HELLO, cedeu telas em todos os 57 shoppings da rede, além de espaço físico em 44 shoppings da ALLOS em 30 cidades brasileiras, que sediarão os eventos presenciais do dia 21 de setembro, das 10h às 22h. Nesta data, Daiana e Tiago estarão nos shoppings Taboão, em Taboão da Serra (SP), e no Eldorado, na capital paulistana, para falar sobre a campanha e divulgar informações sobre o retinoblastoma. Médicos voluntários também vão levar a "De Olho nos Olhinhos" para várias outras cidades do Brasil. A data desta mobilização nacional foi escolhida em alusão ao 18 de setembro, Dia Nacional de Conscientização e Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Retinoblastoma, estabelecido por lei em 2012.

Por meio da RD Saúde, detentora das redes Drogasil e Raia, a campanha estará presente em mais de 3.100 farmácias em todos os Estados do Brasil. Os endereços terão totens contendo um QR code que dá acesso à cartilha e informações da campanha. Além disso, 1.333 telas das farmácias passarão vídeos sobre a campanha.

A Genesis Genomics, que oferece soluções avançadas em genômica para pacientes, médicos e parceiros, irá ceder exames genéticos para identificação da predisposição ao retinoblastoma, em apoio à campanha.

A Eletromídia também apoia a campanha e veiculará a iniciativa nas telas de abrigos, ônibus, aeroportos, transportes, edifícios comerciais e residenciais e shoppings, disponibilizando mais de 10 mil telas por todo o Brasil. Além disso, ao longo do mês, o público do Rio de Janeiro poderá ver adesivos da campanha em um ônibus envelopado da Itabus.

Neste ano, a "De Olho nos Olhinhos" vai apoiar outras ações: no

dia 16 de setembro, atividade realizada em São Paulo/SP pelo Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP) voltado para mães, gestantes e equipe multiprofissional da área de saúde do PECP; no dia 19, Tiago Leifert estará no Rio de Janeiro para participar da ação promovida pela TUCCA - Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer -, em que a estátua do Cristo Redentor será apagada para chamar atenção para o retinoblastoma.

O médico oncologista pediatra e presidente da TUCCA, Sidnei Epelman, explica que a parceria com o Cristo Redentor existe desde 2012 e, de lá pra cá, em todos os anos há uma ação de apagamento momentâneo da estátua, para simbolizar como podem ficar as crianças que perdem a visão por causa do retinoblastoma não tratado ou diagnosticado tardiamente. Ele reforça a importância de fazer com que mais gente procure atendimento médico rapidamente ao menor sinal suspeito. "Iniciativas como a da TUCCA ou a da Campanha De Olho nos Olhinhos reforçam a nossa missão de olhar não apenas para o tratamento, mas também buscam formas de chamar atenção do público do que é realmente importante, especialmente no caso do retinoblastoma, que é o diagnóstico precoce. Hoje nós temos tratamentos com condições de salvar a vida e também a visão das crianças. Queremos que mais gente saiba disso, que mais gente se beneficie desses conhecimentos", explica. A TUCCA mantém um ambulatório de oncologia pediátrica em parceria com o Santa Marcelina Saúde, localizado na Zona Leste de São Paulo, e além de atender dezenas de crianças, também tem inspirado outros países, como França e Espanha, a adotarem campanhas populares de conscientização sobre o retinoblastoma.

Na edição online, durante as próximas semanas, Daiana Garbin vai publicar vídeos em seu canal no Instagram (@garbindaiana) e Youtube (@daianagarbin) entrevistando médicos. O casal vai divulgar uma cartilha digital contendo sinais, sintomas e a importância do diagnóstico precoce do retinoblastoma. Um filtro de Instagram também estará disponível para as pessoas compartilharem a campanha nas redes sociais.

Sobre a De Olho nos Olhinhos e apoiadores

De Olho nos Olhinhos é uma campanha sem fins lucrativos e conta com a ajuda de diversos profissionais que abraçaram a causa e trabalham de forma voluntária. A criação dos materiais ficou sob responsabilidade da agência Ogilvy, uma empresa do grupo WPP, maior conglomerado de publicidade do mundo, que também cedeu o talento de seu braço de produção audiovisual, a Hogarth. A Sailor Studio é a responsável pela ilustração do gatinho "Flash" e também pela animação 2D e edição dos vídeos com o novo mascote da campanha. Além disso, a Pridea Comunicação assumiu a parte de imprensa e Relações Públicas da campanha. A execução dos eventos está a cargo da agência 828.

A campanha tem o apoio das mais importantes entidades médicas do Brasil: Conselho Federal de Medicina (CFM), Associa-

ção Médica Brasileira (AMB), Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE), Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia (SBOO), Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) e Sociedade Latino-Americana de Oncologia Pediátrica (SLAOP). Também são apoiadores o Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer (GRAACC), Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (TUCCA), St. Jude Children's Research Hospital, Aliança Amarte, Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLA) e Associação Acadêmica de Pediatria (AAP).

Serviço:

Site da campanha: www.deolhonosolhinhos.org

Em caso de suspeitas de retinoblastoma, entre em contato por e-mail: ajuda@deolhonosolhinhos.org

- 21 de setembro: Mobilização nacional - Campanha De Olho nos Olhinhos 2024
10h às 22h - 44 Shoppings da ALLOS em 30 cidades do Brasil. Shopping Eldorado (São Paulo/SP) e Shopping Taboão (Taboão da Serra/SP) terão a presença de Daiana Garbin e Tiago Leifert

Shopping Taboão

10h às 11h: Atendimento à imprensa

11h às 12h30: Atendimento ao público

Shopping Eldorado

15h às 16h30: Atendimento ao público

16h30 às 17h30: Atendimento à imprensa

Lista completa de shoppings em: bit.ly/deolhonosolhinhos24 ou no QR Code:



- **16 de setembro:** Ação do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP) voltado para mães, gestantes e equipe multiprofissional da área de saúde do PECP - Paraisópolis - (São Paulo/SP)
- **19 de setembro:** Ação na estátua do Cristo Redentor (Rio de Janeiro/RJ) em parceria com a TUCCA - Entre 19h30 e 20h30, com a presença de Tiago Leifert

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

Instagram: [@jornaldosudoeste](https://www.instagram.com/jornaldosudoeste) | Twitter: [@jornaldosudoestebahia](https://twitter.com/jornaldosudoestebahia)

Logo: JS

ARTIGO



Marco Antonio Spinelli

MARCO ANTONIO SPINELLI É MÉDICO, COM MESTRADO EM PSQUIATRIA PELA UNIVERSIDADE SÃO PAULO, PSICOTERAPEUTA DE ORIENTAÇÃO JUNGUIANO E AUTOR DO LIVRO "STRESS O COELHO DE ALICE TEM SEMPRE MUITA PRESSÃO"

O AVESSE DA INSEGURANÇA

Uma das histórias sobre o Buda conta que, um famoso matador profissional de sua época começou a segui-lo. O Buda não desviou o seu olhar e continuou seu caminho. O bandido, que se chamava Agulimalia, começou a gritar para o Buda parar, mas ele não detinha seu passo. O cara foi ficando irritado e apertou o passo, até finalmente alcançar o Iluminado. Furioso, perguntou por que não tinha parado. O Buda respondeu: "Eu já parei há muito tempo, Agulimalia: parei de fazer coisas que causam o sofrimento das pessoas e outros seres. Parei de causar a morte e trato de cuidar muito bem de tudo e de todos que me cercam. Todos querem viver. Todos temem a morte". Reza a lenda que o malfeitor ficou tão impressionado que prometeu nunca mais matar nenhum ser vivo e se tornou um monge.

A animação da Pixar, "Divertidamente 2", acompanha a menina do primeiro filme, Riley, se tornando uma adolescente. Na sala de controle de sua cabeça, as Emoções fundamentais que estavam no primeiro filme, Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojo recebem novos convidados, não muito desejáveis: Ansiedade, Inveja, Tédio e Vergonha. Mas ficou faltando um personagem oculto, o mais importante, o afeto primordial que faz tudo se movimentar na cabeça de Riley, e na nossa cabeça: a Insegurança.

Estudos de Neurociência apontam que, desde a vida fetal, existe uma espécie de ressonância entre o Feto e as emoções da mãe. Como um primeiro reconhecimento. A ideia freudiana que ficar dentro do líquido amniótico, boiando nove meses sem nenhuma tarefa, nenhuma responsabilidade, só a sensação oceânica de prazer e proteção, na verdade não é bem assim. Os medos, a insegurança, as dúvidas, são transmitidas para o bebê em formação. Uma vez eu fiz um relaxamento para pessoas que estavam num workshop e fomos voltando no tempo, numa regressão até o tal período fetal, onde tudo era paz? Para muita gente, não. Uma moça descreveu uma sensação de um lugar gelado, o que pode ter sido uma depressão que sua mãe estava passando na gestação.

O fato é que, como disse o Buda, queremos viver, queremos cuidar e receber cuidado, e a vida já começa, desde o início, com a percepção da insegurança. A Insegurança é evolutiva e preserva, ou tenta preservar, a nossa sobrevivência. Existe um parasita, o Toxoplasma, que infecta ratos, mas tem como hospedeiro principal os gatos. Por um mecanismo desconhecido, ele desliga o medo no Cérebro dos ratos, que vão brincar com os gatos e acham os caras interessantes. Não é difícil prever o que acontece com esses ratos. Portanto, precisamos da Insegurança para viver. No caso do nosso Cérebro, que é uma máquina preditiva, fazemos cálculos baseados em nossa Insegurança o tempo todo. Não acabamos na pança de nenhum predador, geralmente, mas passamos a vida com Medo do que possa acontecer.

No filme, a menina Riley descobre que suas "best friends" não vão continuar na sua escola. Ela vai para um acampamento de Hockey e passa a fazer de tudo para se entrosar com as garotas mais velhas. Para isso, ela dá as costas para suas amigas, mente, maltrata e trapaceia porque na Sala de Comando está a Ansiedade. Mas quem está comandando a ansiedade é a Insegurança. O medo de ficar de fora, o famoso Fear of Missing Out, o medo da exclusão que está transformando a Adolescência numa jornada perigosa e cheia de medicamentos antidepressivos.

Quem está lendo aí do outro lado da tela deve concordar comigo que nosso mundo se transformou numa Adolescência coletiva, e todo mundo vive acossado pela sensação meio constante de Insegurança e Medo. Medo do futuro, da doença, da velhice, de ficar de fora, não do time de Hockey, mas fora do mercado, fora da Rede Social, cancelado de alguma forma do Mundo. Não temos medo do predador, temos medo de deixar de existir num cancelamento social, afetivo, econômico. Por isso, nossa velha dama Insegurança hoje está bem acompanhada por outro afeto novo, o Burnout, o Esgotamento. Já começamos o dia esgotados.

Procuramos o avesso da Insegurança na falsa sensação da Segurança e sua pior doença, que é o Controle. Vamos atingir a Segurança quando tudo for controlado, e a vida ficar protegida dentro de um cofre. Ou seja, a tentativa de controle se opõe à própria vida. Riley vai descobrir isso no seu acampamento. E nós, nem sempre vamos aprender. Nem vamos desistir de tentar controlar o que não tem controle.

Se não controlamos nada, e a vida é um surfar em uma constante Incerteza, qual é o avesso da Incerteza?

Esse texto já tinha essa resposta: parar de causar sofrimento às pessoas e os seres que nos cercam, e cuidar da Insegurança de todos é um bom jeito de começar. O avesso da Insegurança é o Cuidado.

Mexer no celular pode aumentar a sua ansiedade?

LILIAN LOPES
sistemas@pr.comuniquesei.com.br

Com certeza, muitos responderão que sim, mexer no celular contribui para o aumento da ansiedade. E isso foi comprovado através de um relatório feito pelo Instituto Cactus e AtlasIntel, chamado “Panorama da Saúde Mental”. A pesquisa, feita com 3.266 pessoas, no final de 2023, apontou que, dos 36,9% dos brasileiros que passam 3 horas ou mais por dia nas redes sociais, 43,5% possuem diagnóstico de ansiedade. Brasileiros em idade acima de 16 anos e em sua grande maioria, mulheres.

Limitar o tempo de uso do celular e das redes sociais é fundamental para o equilíbrio emocional e o controle de sintomas indesejáveis, como a ansiedade. O consumo excessivo das redes, sem dúvida, vai impactar negativamente na saúde mental e pode provocar gatilhos que gerem problemas de autoimagem, diminuição da autoestima, menor interação presencial com as pessoas, estimulando a fobia social, maior exposição a Fake News e Cyberbullying, Nomofobia (medo de não estar conectado), alterações do sistema mental de recompensas, entre vários outros prejuízos à vida do indivíduo.

É sabido, também, que muitas pessoas com depressão buscam as redes sociais como um sentido de fuga da realidade. Para evitar contato com o outro ou mesmo a necessidade de ter que expressar o que sente. Pontos cruciais na contribuição do aumento da ansiedade em níveis fora do normal. Por isso, é necessário uma mudança comportamental, em relação ao uso de celulares e consumo das redes sociais. Não

importa a idade ou o gênero, o uso excessivo estimula doenças emocionais e também físico que, se não tratadas a tempo, podem ser irreversíveis.

Fazer pausas constantes e periódicas durante o uso de redes, é uma das medidas mais assertivas e que traz resultados rápidos, apresentando diminuição da ansiedade, controle da depressão, redução da baixa autoestima e melhor conscientização da imagem corporal. Além disso, o sentimento de desaceleração é um dos pilares para essa melhora significativa.

Portanto, devemos estar sempre atentos ao tempo que designamos para estar frente ao celular, aos eletrônicos e as redes sociais. É necessário desligar-se, fazer pausas e ocupar o tempo com atividades simples e prazerosas, para diminuir e evitar a dependência provocada pelas alterações cerebrais que impulsionam o uso da internet, impactando negativamente no bem-estar físico e psicológico do ser humano. Substituir as telas por um livro físico, uma boa conversa com amigos, filhos e familiares, aplicar a calma e paciência para saborear e degustar um alimento, apreciando cada nota de sabor, ouvir uma boa música relaxante, deitar e se permitir não fazer nada ou fazer uma atividade física prazerosa, são algumas das dicas que podem salvar dias e ajudar, positivamente, as mudanças comportamentais. Além claro, de facilitar e promover relações pessoais, profissionais, íntimas e acadêmicas, mais leves e tranquilas, uma vez que a ansiedade ou qualquer outro desconforto emocional, está fora do páreo.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Dra. Andréa Ladislau / Psicanalista

Andrea Ladislau é doutora em Psicanálise Contemporânea, Neuropsicóloga. Graduada em Letras - Português/ Inglês, Pós graduada em Psicopedagogia e Inclusão Digital, Administração de Empresas, Administração Hospitalar. É palestrante, membro da Academia Fluminense de Letras e escreve para diversos veículos. Na pandemia, criou no Whatsapp o grupo Reflexões Positivas, para apoio emocional de pessoas do Brasil inteiro.

Instagram: @dra.andrealadislau



Na Bahia, mais 42,8 mil famílias já podem se inscrever para receber gratuitamente a nova parabólica digital

Siga Antenado abre nova fase de agendamentos em 35 municípios baianos para inscritos em programas sociais que utilizam a parabólica tradicional



FOTO: DIVULGAÇÃO

JULIANA RODRIGUES

rodrigues.juliana.almeida@gmail.com

Moradores de mais 35 municípios da Bahia devem ficar atentos. Cerca de 42,8 mil famílias de menor renda dessas cidades podem ter direito a receber gratuitamente a nova parabólica digital. O trabalho é realizado pela Siga Antenado, entidade responsável por apoiar a população durante a migração do sinal de TV utilizado pelas parabólicas tradicionais (Banda C) para o sinal das parabólicas digitais (Banda Ku). O serviço é realizado por fases. Desta vez, o agendamento foi aberto em cidades como Guanambi, Itapetinga, Camacan, Carinhanha e Medeiros Neto. Com isso, a Siga Antenado passa a estar presente em 187 municípios baianos, podendo beneficiar cerca de 443,5 mil famílias. A substituição é necessária porque, em breve, as parabólicas tradicionais deixarão de funcionar. Isso significa que quem não fizer a substituição pela nova parabólica digital não conseguirá mais assistir à TV. Outro problema que o modelo tradicional enfrentará, é o risco de interferência no sinal da TV quando a tecnologia 5G for ativada em sua cidade ou região. Como o sinal do 5G é transmitido na mesma frequência da parabólica tradicional, poderão ocorrer chuviscos, chiados, a imagem pode travar e até ser interrompida. Para ter direito ao kit com a nova parabólica digital, é preciso estar inscrito em um dos programas sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ter uma parabólica tradicional instalada e em funcionamento em casa. Quem uti-

liza outros sistemas de transmissão para assistir à televisão, como antena digital espinha de peixe (instalada no telhado da casa), antena digital interna e TV por assinatura, mesmo que faça parte de programas sociais, não precisa fazer a troca. O CEO da Siga Antenado, Leandro Guerra, destaca que mais de 3,5 milhões de famílias em todo o país já foram beneficiadas com a nova parabólica digital. O executivo também destaca os benefícios da nova antena. “A nova parabólica digital oferece melhor qualidade de imagem e de som, programação regional e vai continuar sendo gratuita, como sempre foi”, afirma. “É muito importante que as pessoas procurem nossos canais de atendimento o quanto antes para saber se têm direito ao kit gratuito”. Para saber se tem direito ao kit gratuito com a nova parabólica digital, o beneficiário deve entrar em contato pelo número 0800 729 2404 ou pelo sitesigaantenado.com.br, com o número do CPF ou do NIS em mãos.

Cidades que tiveram agendamento aberto:

Camacan, Candiba, Carinhanha, Cocos, Condeúba, Cordeiros, Coribe, Feira da Mata, Guanambi, Ibirapuã, Itaju do Colônia, Itambé, Itanhém, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Iuiu, Jacaraci, Jucuruçu, Lajedão, Licínio de Almeida, Macarani, Maiquinique, Mascote, Medeiros Neto, Mortugaba, Palmas de Monte Alto, Pau Brasil, Pindaí, Piripá, Potiraguá, Sebastião Laranjeiras, Tremedal, Urandi e Vereda.

Produções da Bahia, São Paulo e Minas Gerais foram premiadas no Festival que celebra a diversidade e a riqueza da produção cinematográfica brasileira

CRISTINA AGUILERA

sistemas@comunique2.com.br



FOTO DIVULGAÇÃO

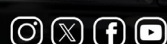
O curta-metragem baiano Caluim, que aborda o racismo, ganhou como melhor filme.

Chegou ao fim neste sábado (31), o Festival de Cinema de Educa Claquete Ação, que homenageia produções brasileiras. Selecionados entre 266 obras de todo o Brasil, 11 curtas-metragens de ficção, animação e documentário dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia disputaram a mostra competitiva. Todas as produções abordaram temáticas relacionadas à educação, cultura, esporte e meio ambiente, oferecendo um panorama diversificado e enriquecedor da produção cinematográfica contemporânea no país.

O curta-metragem baiano Caluim, que aborda o racismo, ganhou como melhor filme. “É uma felicidade ter o nosso filme premiado no 4º Festival de Cinema Educa Claquete Ação. Caluim surge a partir da nossa inquietação em buscar e alcançar novos presentes e futuros no qual o cinema esteja mais negro e representativo. Foi um desafio produzir o filme sem recursos, mas ser agraciado com o prêmio só legitima o trabalho feito por uma equipe composta majoritariamente por mulheres e homens negros que deram o máximo e para o filme ser realizado”, emociona-se o diretor, produtor e roteirista, Marcos Alexandre, que fez parte da turma de 2023 do programa de aceleração da Netflix para roteiristas negros e povos originários.

Js.

**TESTEMUNHO
UM FLAGRANTE
DE NOTÍCIA?**



jornaldosudoeste

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389

CULTURA

De frente pro escuro traz Jackson Antunes como melhor ator do Festival.

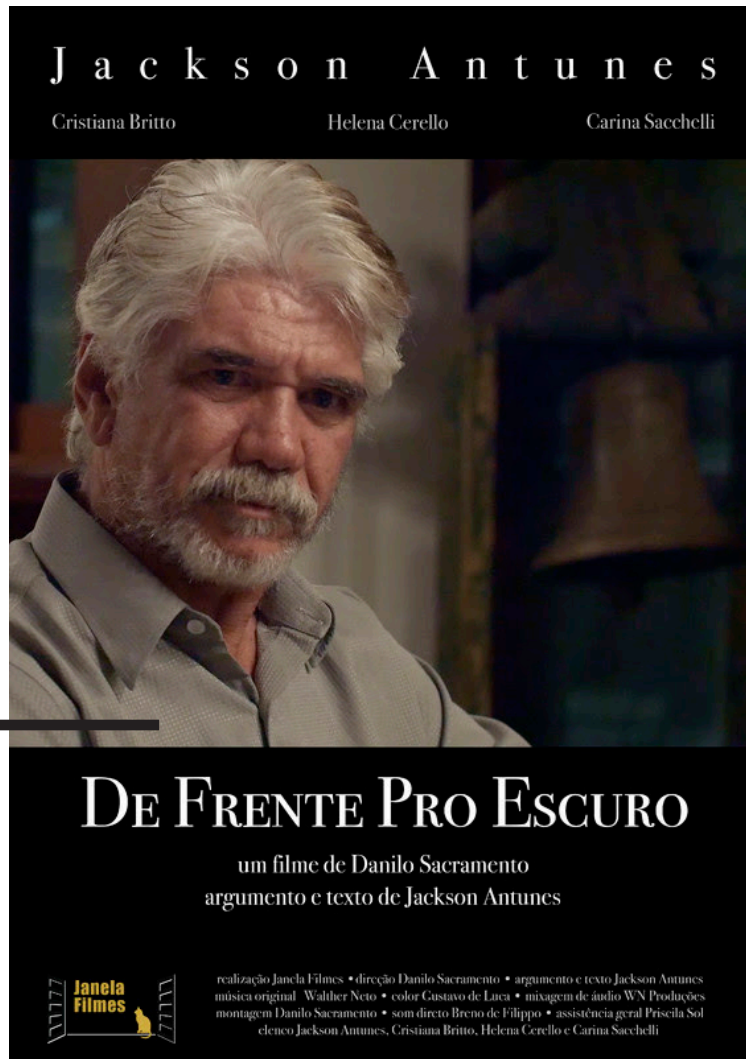


FOTO DIVULGAÇÃO

Melhor ator

O prêmio de melhor ator ficou com Jackson Antunes pelo curta-metragem De Frente Pro Escuro, do diretor Danilo Sacramento. No emocionante filme, um pai em seu aniversário de 65 anos, tenta se reconectar com seus filhos. Desde 1993 nas telinhas, Jackson Antunes participou de mais de trinta produções da TV Globo.

Melhor atriz

A atriz Bruna Vasconcellos, do filme O Pipa, que tem direção de Isabela Alves, foi considerada a melhor atriz do 4º Festival de Cinema Educa Claquete Ação. Com vocabulário pipeiro e trilha sonora com batidas de funk, o curta-metragem fala sobre o encantamento do brinquedo.

A atriz Bruna Vasconcellos, do curta O Pipa, foi considerada a melhor atriz do Festival.



FOTO DIVULGAÇÃO

CULTURA

Melhor Roteiro

O melhor roteiro foi do filme mineiro Irocô, do diretor Denis Leroy Faria. A animação conta a história de uma árvore sagrada, Irocô, e como ela atendia aos pedidos das mulheres de uma aldeia em troca de oferendas. O curta é baseado na mitologia iorubá e na cultura afro-brasileira.



O melhor roteiro foi do filme mineiro Irocô do diretor Denis Leroy Faria.

“Estamos extremamente orgulhosos em celebrar o talento e a diversidade das produções cinematográficas brasileiras em mais uma edição do Festival Educa Claquete Ação. Os vencedores deste ano destacaram a riqueza cultural e a relevância social de temas que impactam profundamente a nossa sociedade. Parabéns a todos os envolvidos por suas obras inspiradoras que, sem dúvida, continuarão a ecoar e a transformar mentes e corações”, finalizou Alba do Vale Martins, coordenadora do Festival.

Facebook: <https://www.facebook.com/FestivalECA>

Site: <https://festivaleca.com.br/mostra>

Instagram: @festival.eca

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Estado inicia georreferenciamento de imóveis rurais do município de Brumado

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - SDR
ascom@sdr.ba.gov.br

O Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), está realizando o georreferenciamento de 100 imóveis rurais do município de Brumado, Território de Identidade Sertão Produtivo. Essa é a etapa fundamental para a lisura do processo da regularização fundiária e resulta na emissão do título de terra, por parte da Superintendência de Desenvolvimento Agrário (SDA), que será registrado em cartório e entregue de forma gratuita para aquele agricultor familiar que tenha área de até 100 hectares.



FOTOS: MAX FONSECA E LILIAN MAGALHÃES/SDA/SDR

“Esta é mais uma iniciativa que contribui com o fortalecimento das ações de regularização fundiária na Bahia. Os agricultores familiares de Brumado receberão, ao final deste processo, o título de terra, documento que garante segurança jurídica, sucessão rural e acesso a um leque de políticas públicas, a exemplo, acesso a crédito para ampliar a produção, investir em infraestrutura”, explicou o superintendente da SDA, Gustavo Machado.

Sônia de Souza Pinheiro Santos, agricultora familiar do Distrito de Campo Seco, município de Brumado, falou sobre a importância e expectativa para receber o título de terra. “Nasci aqui nessa terra, criei meus filhos e garanto nosso sustento. Tendo o título da terra, alcançaremos mais benefícios, a exemplo do crédito. É um sonho ter esse documento, aqui é uma herança”.

Trabalho de campo

O Coordenador de Ação Fundiária da SDA/SDR, Marcos Bury, explicou que as equipes de campo são compostas por Engenheiros Agrimensores, Técnicos em Agrimensura, Engenheiros Agrônomos e servidores capacitados para realizarem os cadastros dos beneficiários.

“Além do georreferenciamento, nossas equipes estão realizando atividades simultâneas no sentido de cadastrar, verificar e atestar a cultura e os beneficiamentos efetivos desses agricultores. Ao concluir a atividade de campo, etapa fundamental, pois possibilita a equipe técnica ter o contato com o agricultor e vivenciar o cotidiano deles, é iniciada a análise da peça técnica, sem pendências, o processo de regularização fundiária resulta no título de terra que será entregue ao agricultor familiar registrado em cartório”.

Lilian Magalhães da Silva, Engenheira Agrônoma, esclareceu o que significam as etapas do trabalho de campo que integram o processo de regularização fundiária. “Aqui realizamos em conjunto cadastro das famílias, medição e vistoria no imóvel de cada requerente. Na vistoria verificamos se o produtor está utilizan-



do a terra com cultivo ou criação, sendo que o imóvel deverá cumprir conforme a Lei de Regularização Fundiária, de ter no mínimo 50% de beneficiamento. Já a parte da medição é o trabalho onde o Engenheiro Agrimensor é responsável em identificar os limites do imóvel, realizando um georreferenciamento das áreas e assim gerando as peças técnicas, o memorial descritivo, a planilha altimétrica e a planta. As peças técnicas são fundamentais, pois, juntamente com título de terra, serão registradas em Cartório e entregues ao agricultor”.



GASTOS COM SAÚDE MENTAL DESORGANIZAM AS FINANÇAS DE PELO MENOS 34% DAS FAMÍLIAS NORDESTINAS, REVELA PESQUISA DA SERASA

FOTO: FREEPIK



- Estudo “O Impacto das Finanças na Saúde Mental do Brasileiro” investiga a conexão entre dinheiro e emoções;
- 50% dos entrevistados do Nordeste já passaram por problemas de saúde mental e dificuldades financeiras;
- 93% confiam que cuidados com a saúde mental afetam positivamente a saúde financeira;
- Despesas com assistência psicológica aparecem à frente de gastos com automóveis e educação entre as prioridades do orçamento;
- 73% dos nordestinos evitam conversar sobre dinheiro com amigos e familiares.

ENGAJA COMUNICAÇÃO
sistemas@comunique3.com.br

Para entender como as dificuldades financeiras impactam a saúde mental, a Serasa ouviu 1.766 consumidores de todo o país. Segundo o estudo, realizado pelo Instituto Opinion Box, 34% das famílias nordestinas enfrentam desorganização financeira por conta de gastos com saúde mental. As despesas com assistência psicológica já ocupam a sexta posição nas prioridades de gastos das famílias na região, à frente de custos com automóveis e educação.

Em um cenário onde mais de 18 milhões de nordestinos estão inadimplentes, o estudo revela que 50% dos entrevistados do Nordeste já enfrentaram simultaneamente problemas de saúde mental e dificuldades financeiras. “Muitas vezes, as pessoas têm vergonha de pedir ajuda, pois sentem que, ao contar para alguém, estariam atestando alguma espécie de incompetência na gestão de recursos”, analisa Valéria Meirelles, psicóloga especializada em finanças.

ECONOMIA

Impactos além das dívidas

Os efeitos dos problemas financeiros vão além do bolso: 73% dos entrevistados do Nordeste relatam que se sentem mal por pedir dinheiro emprestado a familiares e amigos. A pesquisa também aponta que 68% dos nordestinos preferem resolver sozinhos seus problemas financeiros, acreditando que conseguem lidar sem ajuda externa. “Não deixamos de ser bons pais, filhos ou amigos por enfrentarmos dificuldades financeiras. Falar sobre dinheiro com naturalidade é o primeiro passo para superar as dificuldades”, comenta Valéria.

Prejuízo no trabalho

As dívidas e pendências financeiras também afetam o ambiente de trabalho. Segundo o estudo, 73% dos entrevistados da região Nordeste afirmam passar boa parte do tempo de trabalho pensando nas contas a pagar. “Estar endividado ou com dificuldades financeiras não desqualifica o colaborador, e cuidar da saúde mental pode ajudar a melhorar o desempenho profissional”, ressalta a psicóloga.

Saúde Mental = Saúde Financeira

Os dados apontam que 93% dos nordestinos entendem que investir em Saúde Mental pode melhorar a situação financeira a longo prazo, e 70% afirmam que gostariam de investir ainda mais nesse segmento. “Depois da pandemia, as pessoas se preocupam mais com a saúde mental, buscando qualidade de vida, praticando exercícios e adotando outras iniciativas para lidar com as emoções”, reforça Valéria. “Essa tendência positiva mostra que a saúde mental saiu do segundo plano e se tornou um objetivo essencial para uma vida melhor.”

Metodologia

O estudo faz parte da 10ª edição do Serasa Comportamento, série de levantamentos realizados pela Serasa sobre a forma como os brasileiros lidam com suas finanças. A pesquisa ouviu consumidores de todas as regiões do país, de 18 até 60 anos ou mais, sendo 52% mulheres e 48% homens. Para conferir o relatório completo, acesse: <https://www.serasa.com.br/imprensa/serasa-comportamento/>.

Sobre a Serasa

Com o propósito de revolucionar o acesso ao crédito no Brasil, a Serasa oferece um ecossistema completo voltado para a melhoria da saúde financeira da população por meio de produtos e serviços digitais.

Mais informações em <https://www.serasa.com.br> e via redes sociais no @serasa.

tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

ENVIE SUGESTÕES
DE PAUTAS, FOTOS
EVÍDEOS PARA
REDAÇÃO!



CHAMA
NO
ZAP

Fale conosco



(77) 99872-5389

ATIVIDADE ECONÔMICA SURPREENDE E PIB CRESCE 1,4% NO 2º TRIMESTRE

A Fiesp elevou a projeção de crescimento do PIB de 2024 para 2,7% em função das surpresas positivas da atividade no 1º semestre

VICTOR QUEIROZ FERREIRA
sistemas@comunique2.com.br

· O PIB cresceu 1,4% no 2º trimestre do ano, acima da nossa estimativa (+1,0%) e da mediana das expectativas de mercado (+0,9%). Dados com ajuste sazonal.

· Do lado da oferta, os destaques positivos foram o setor de serviços, que cresceu 1,0% no trimestre, e a indústria geral, que avançou 1,8%. Por outro lado, o setor agropecuário recuou 2,3% no período.

· Destaque para a indústria de transformação, que cresceu 1,8% no 2º trimestre, intensificando o crescimento observado no trimestre anterior (+0,9%), o que reforça o cenário esperado de recuperação do setor no ano.

· Do lado da demanda, os destaques foram os desempenhos positivos do consumo das famílias (+1,3%) e da formação bruta de capital fixo (+2,1%). O consumo das famílias foi sustentado por um mercado de trabalho aquecido e pelo aumento da renda. A formação bruta de capital fixo também se expandiu num contexto de retomada da categoria de bens de capital.

Nossa visão: O resultado veio acima da nossa expectativa, com consumo resiliente e continuidade da recuperação do investimento, da construção civil e da indústria de transformação. A expansão da renda das famílias (liderada por um mercado de trabalho aquecido, pelo pagamento de precatórios, pelo aumento real do salário-mínimo e pela antecipação do pagamento do 13º salário aos beneficiários do INSS) contribuiu para o crescimento do PIB no 2º trimestre do ano. Revisamos a projeção de crescimento do PIB para 2,7% em 2024, em virtude das surpresas positivas da atividade no 1º semestre e da recuperação da atividade econômica no Rio Grande do Sul.

Resultados trimaestrais

O PIB brasileiro cresceu 1,4% no 2º trimestre em relação ao 1º trimestre, considerando dados com ajuste sazonal. Este desempenho veio acima da projeção da Fiesp (+1,0%) e da expectativa do mercado (+0,9%). Em relação ao 2º trimestre de 2023, foi registrado crescimento de 3,3%. Com este resultado no 2º trimestre do ano, o carregamento estatístico[1] para 2024 é de 2,5%.

Pela ótica da oferta, a principal variação positiva foi da indústria geral, que apresentou crescimento de 1,8%, com avanços da indústria de transformação (+1,8%), da construção civil (+3,5%) e do setor de eletricidade, gás, água e esgoto (+4,2%). O único segmento industrial que registrou queda foi a indústria extrativa (-4,4%). O setor de serviços, por sua vez, cresceu 1,0%, com destaque para atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (+2,0%) e informação e comunicação (+1,7%). Por outro lado, o setor agropecuário caiu 2,3% no 2º trimestre.

No que se refere à ótica da demanda, tanto o consumo das famílias quanto o consumo do governo avançaram 1,3% na passagem trimestral. A formação bruta de capital fixo, por sua vez, cresceu 2,1% no 2º trimestre de 2024. Por fim, a contribuição externa foi negativa, com crescimento de 1,4% das exportações no trimestre, abaixo do avanço de 7,6% das importações no mesmo período. Todos os dados acima contemplam ajuste sazonal e são detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 - Variações trimestrais do PIB (%)

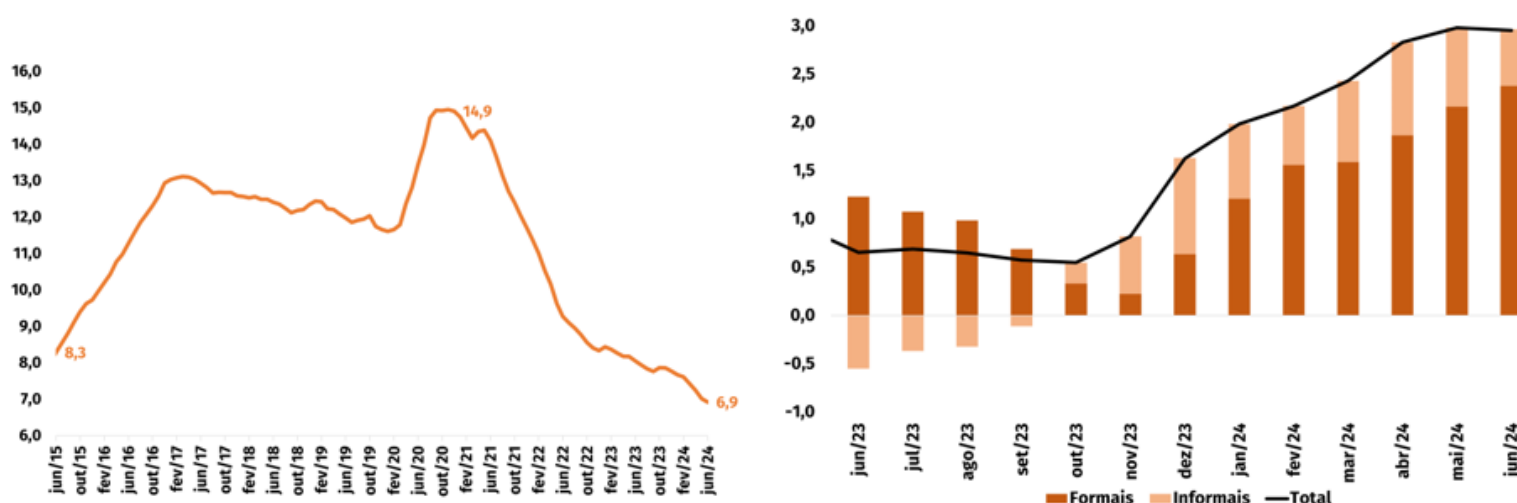
INDICADORES	Variação contra o trimestre anterior (%)							
	3º tri/22	4º tri/22	1º tri/23	2º tri/23	3º tri/23	4º tri/23	1º tri/24	2º tri/24
PIB Total	1.0	0.4	1.2	0.7	0.1	0.2	1.0	1.4
Ótica da Oferta								
Indústria	0.7	-0.7	0.1	0.8	0.7	1.3	-0.1	1.8
Extrativa Mineral	0.6	1.3	3.8	2.7	-0.2	4.1	0.3	-4.4
Transformação	0.0	-1.1	-0.8	-0.2	0.5	0.2	0.9	1.8
Construção Civil	0.8	-0.8	-0.8	1.1	-3.4	4.1	0.0	3.5
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	-0.2	1.8	1.2	0.4	3.8	3.1	-2.6	4.2
Agropecuária	5.8	0.2	16.1	-2.6	-3.2	-7.8	11.1	-2.3
Serviços	1.3	0.3	0.4	0.6	0.4	0.5	1.4	1.0
Ótica da Demanda								
Consumo das Famílias	1.0	0.5	0.5	1.0	1.2	-0.3	2.5	1.3
Consumo do Governo	2.4	-1.5	0.6	0.7	0.9	0.9	0.1	1.3
Formação bruta de capital fixo	3.3	-1.3	-3.4	-0.4	-1.8	1.3	3.8	2.1
Exportação de bens e serviços	3.1	4.7	0.9	3.2	2.9	0.0	0.4	1.4
Importação de bens e serviços	4.7	-1.7	-7.8	6.0	0.6	0.9	4.5	7.6

Fonte:
elaboração
Fiesp a partir
de dados do
IBGE.

Principais vetores do crescimento no 2º trimestre

O crescimento da economia brasileira entre abril e junho foi influenciado, dentre outros fatores, pela continuidade do forte dinamismo do mercado de trabalho. A taxa de desemprego encerrou junho em 6,9%, patamar historicamente baixo e que corresponde à mesma taxa observada em junho de 2014, período que antecede a recessão econômica brasileira mais recente (Gráfico 1). Este resultado refletiu o expressivo aumento da população ocupada que, ao longo do ano, tem sido puxada sobretudo pela ocupação formal (Gráfico 2). Segundo informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), houve a criação de aproximadamente 1,3 milhão de novas vagas de emprego formal no 1º semestre de 2024, acima do número de vagas criadas neste mesmo período do ano passado (1,0 milhão).

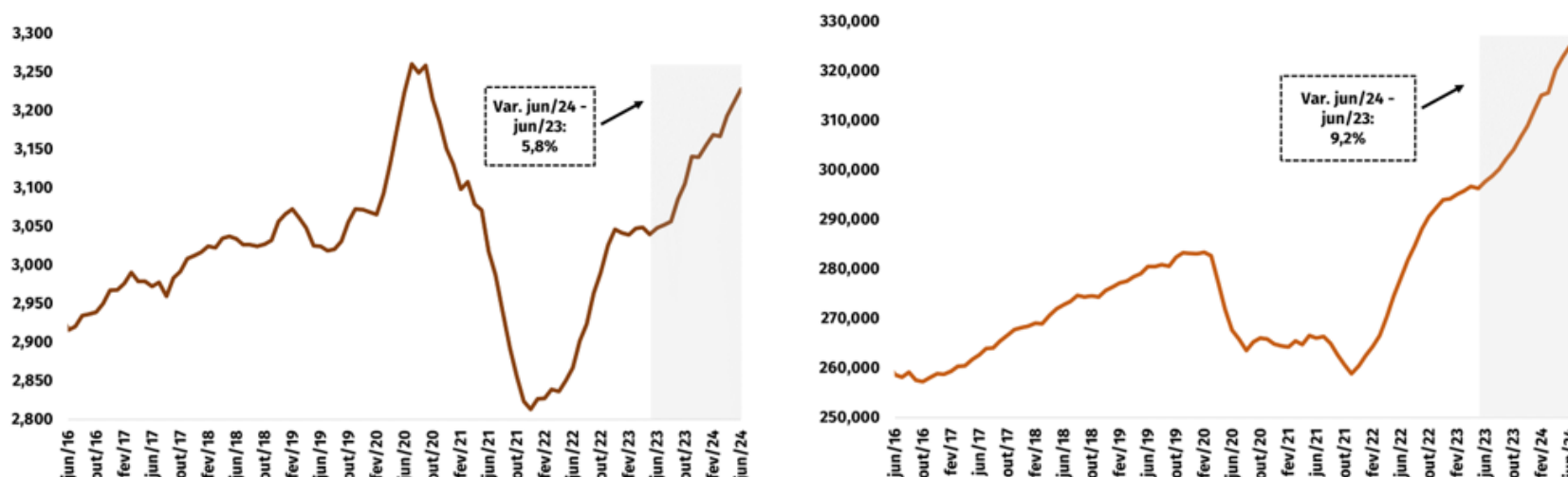
Gráficos 1 e 2 – Taxa de Desemprego (%) e Crescimento da População Ocupada (%)



Fonte: elaboração Fiesp a partir de dados do IBGE.

Um dos reflexos desse dinamismo do mercado de trabalho tem sido a elevação dos salários. Segundo dados da PNAD Contínua, o rendimento médio do trabalho cresceu cerca de 5,8% em termos reais em junho de 2024 na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 3). A massa salarial, que corresponde à multiplicação do rendimento médio do trabalho pela população ocupada, avançou 9,2% nesta mesma métrica (Gráfico 4).

Gráficos 3 e 4 – Rendimento Real do Trabalho e Massa Salarial (em R\$)



Fonte: elaboração Fiesp a partir de dados do IBGE.

Para além do forte ritmo de crescimento dos rendimentos ligados ao trabalho, a renda das famílias também tem crescido devido às transferências governamentais via benefícios de assistência e previdência social, à elevação real do salário-mínimo e ao pagamento dos precatórios. Cabe destacar que a renda no 2º trimestre também foi potencializada pela antecipação do pagamento do 13º salário para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios previdenciários do INSS[2].

Neste cenário, estimamos que a massa salarial ampliada tenha crescido cerca de 11,0% em termos reais no 2º trimestre de 2024 na comparação com o mesmo período do ano anterior[3]. Dessa forma, o consumo das famílias foi um dos principais drivers do crescimento da economia brasileira no 2º trimestre, ao estimular o consumo de bens e serviços, mitigando, assim, os efeitos da política monetária ainda contracionista.

Ademais, o 2º trimestre do ano foi marcado pelo desastre climático ocorrido no Rio Grande do Sul em função das fortes chuvas no final de abril e início de maio. Para além do imensurável impacto humano e social do desastre, o período também foi caracterizado pela incerteza elevada quanto aos impactos econômicos do evento para o restante da economia. O estado gaúcho participa com 6,5% do PIB nacional, 12,6% do PIB da agropecuária e 8,3% do PIB da indústria de transformação. Naquele contexto, havíamos alertado, em junho, que o desastre poderia ter impacto negativo de aproximadamente 0,34 p.p. no PIB, algo em torno de R\$ 39,4 bilhões.

Contudo, à medida que as pesquisas setoriais foram sendo divulgadas após o desastre, foi possível notar que o evento teve

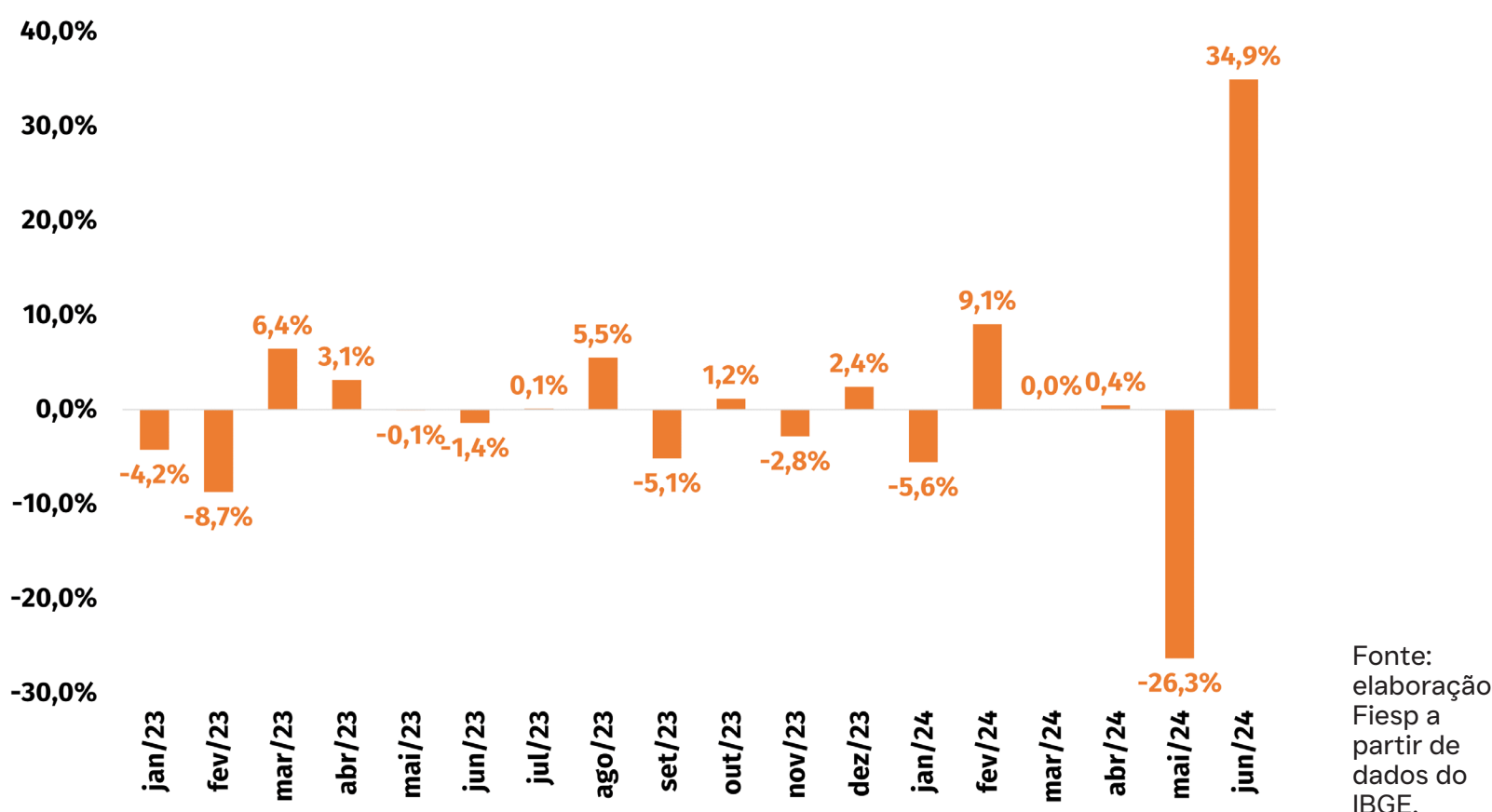
ECONOMIA

um impacto mais brando que o esperado na atividade econômica. Em junho, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) registrou crescimento de 4,1% da indústria geral, resultado influenciado sobretudo pela indústria de transformação, que avançou 4,5% no período[4]. A recuperação do Rio Grande do Sul ficou mais evidente com o crescimento de máquinas e equipamentos (+2,4%), produtos de metal (+1,4%), químicos (+6,5%), móveis (+1,1%) e fumo (+19,8%) em junho, segmentos relevantes na indústria gaúcha.

O Gráfico 5 apresenta a evolução mensal da produção industrial do Rio Grande do Sul. Como é possível observar, o crescimento de 34,9% da produção industrial gaúcha em junho mais do que compensou a queda de 26,3% registrada em maio, o que indica que a volta da produção de várias unidades produtivas afetadas, direta ou indiretamente, pelas fortes chuvas ocorreu de forma mais rápida que o esperado. Este impacto menos forte que o antecipado do desastre climático sobre a atividade foi um dos fatores que contribuiu para o resultado do PIB no 2º trimestre do ano.

Gráficos 5 – Produção Física Industrial do Rio Grande do Sul

Variação % mensal – com ajuste sazonal



Já o setor agropecuário devolveu parte do crescimento observado no 1º trimestre (+11,1%), ao cair 2,3% no 2º trimestre. Cabe pontuar que a safra de grãos é concentrada majoritariamente no começo do ano. No caso da soja, por exemplo, cerca de 60% da colheita é realizada no 1º trimestre do ano.

Indústria de transformação: desempenho positivo no 2º trimestre reforça cenário esperado de recuperação no ano

A indústria de transformação intensificou o processo de retomada observada no 1º trimestre (+0,9%) ao crescer 1,8% no 2º trimestre. Com este desempenho, o segmento registra alta de 1,9% no 1º semestre de 2024 na comparação com o semestre anterior, após aumentar 0,5% no 2º semestre de 2023. Este processo tem sido favorecido pelo bom desempenho da categoria de bens de capital e bens de consumo. A primeira categoria tem sido beneficiada pela expansão do crédito e pela recuperação da confiança dos empresários. No primeiro semestre do ano, o expressivo crescimento da produção de veículos pesados, como ônibus e caminhões, contribuiu para este desempenho[5].

Já a categoria de bens de consumo tem sido impulsionada pelo crescimento da renda e do crédito, no contexto acima analisado, de mercado de trabalho aquecido e crescimento da massa salarial ampliada. A produção de bens de consumo duráveis, mais relacionado ao acesso a crédito, apresenta trajetória de recuperação em 2024, com destaque para o crescimento da produção de máquinas, aparelhos e materiais elétricos da chamada “linha branca”, como máquinas de lavar e fogões, além de móveis, a exemplo de armários e camas.

O setor manufatureiro também tem sido beneficiado pela retomada dos investimentos. A formação bruta de capital fixo cresceu 2,1% no 2º trimestre, mantendo variação positiva registrada desde o 4º trimestre de 2023. Este desempenho dos investimentos também tem sido influenciado pela recuperação de bens de capital[6].

Nesta conjuntura menos restritiva para a indústria, destaca-se o elevado nível de utilização da capacidade instalada (NUCI). De acordo com a Sondagem Industrial realizada pela FGV, o NUCI da indústria de transformação está acima da sua média histórica, de 79,7%. O indicador atingiu 83,4% em julho, maior nível desde maio de 2011 (83,6%).

Contudo, do ponto de vista estrutural, o setor continua enfrentando desafios. A produção industrial ainda se encontra 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Assim, apesar do NUCI ter atingido patamar recorde, o indicador está sendo mensurado em um contexto de capacidade instalada deteriorada e reduzida. Nesse cenário, a partir da agregação dos dados após 1996, a Fiesp identificou uma longa estagnação do estoque de capital desde 2015[7]. Esse processo é reflexo,

ECONOMIA

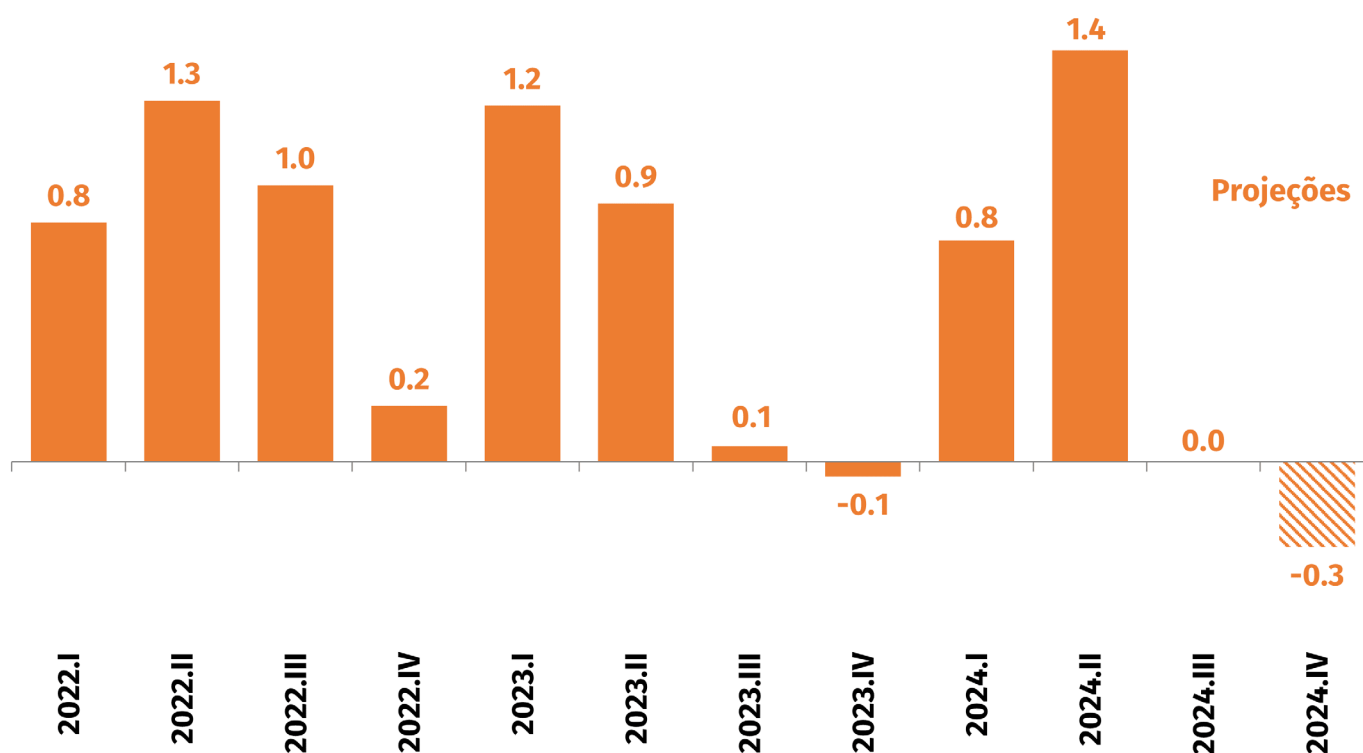
dentre outros fatores, do ambiente econômico adverso, que tem impactado a capacidade de investimento da indústria de transformação.

Cenário Prospectivo

Esperamos uma acomodação da atividade na segunda metade do ano, em função do menor impulso fiscal e da manutenção da política monetária restritiva. Nesse contexto, esperamos um crescimento mais fraco para o PIB brasileiro à frente, com estabilidade no 3º trimestre e redução de 0,3% no 4º trimestre de 2024 (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Produto Interno Bruto

Variação % trimestral - com ajuste sazonal



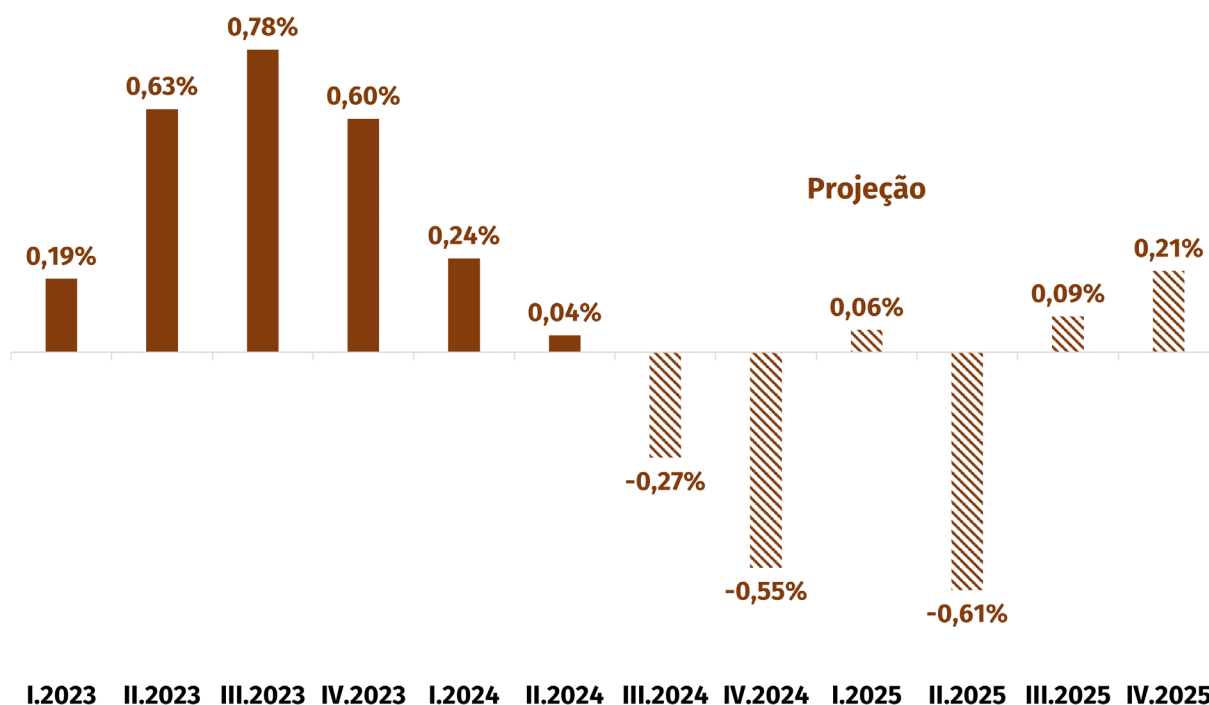
Fonte: elaboração Fiesp a partir de dados do IBGE.

Diante das informações disponíveis até o momento e, sobretudo, devido às surpresas positivas da atividade no 1º semestre, revisamos a projeção de crescimento da economia brasileira de 2,2% para 2,7% em 2024. Logo, o ritmo de crescimento observado em 2023 deverá ser mantido. Contudo, cabe destacar que, diferentemente do que foi observado em 2023, esperamos que a composição do PIB seja mais benigna neste ano, com crescimento da indústria e dos investimentos, o que pode sinalizar o aumento da capacidade produtiva, que, por sua vez, pode contribuir para o crescimento brasileiro no médio/longo prazo. Já para o PIB do Estado de São Paulo, revisamos a projeção de aumento de 2,4% para 2,5% neste ano.

Para o PIB da indústria de transformação brasileira, revisamos a projeção de crescimento de 1,5% para 2,5% em 2024. Um dos fatores que justifica esta revisão otimista foi a retomada mais rápida que o esperado da atividade industrial gaúcha após o desastre climático ocorrido entre o fim de abril e o início de maio.

Por fim, o cenário atual aponta para uma desaceleração do ritmo de crescimento da economia brasileira em 2025, em função dos juros restritivos e do menor impulso fiscal estimado para os próximos trimestres (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Impulso Fiscal



Fonte: elaboração Fiesp.

ECONOMIA

[1] O carregamento estatístico diz respeito à herança estatística de uma série. Isso significa que mesmo que o PIB brasileiro fique estável ao longo dos dois próximos trimestres, ainda deverá crescer 2,5% em 2024.

[2] Estes pagamentos foram realizados em duas parcelas: i) a primeira realizada em abril, que correspondeu a 50% do valor, sem descontos; ii) a segunda realizada entre maio e início de junho, que correspondeu ao restante do valor, com descontos (inclusive Imposto de Renda). Normalmente, o pagamento deste abono é realizado no 2º semestre, em agosto e novembro. De acordo com o INSS, a medida beneficiou mais de 33 milhões de brasileiros, tendo injetado cerca de R\$ 67 bilhões na economia, segundo estimativa do governo federal.

[3] Estimativa incorpora à massa salarial ampliada os precatórios pagos pela União no final de 2023 e início de 2024, cerca de R\$ 93 bilhões.

[4] A nota completa elaborada pela Fiesp sobre o resultado da produção industrial de junho pode ser acessada aqui: <https://www.fiesp.com.br/noticias/com-forte-aumento-em-junho-producao-industrial-fecha-o-2o-trimestre-com-avanco-de-07/>

[5] Segundo dados da ANFAVEA, na comparação entre o 1º semestre de 2024 e o mesmo período de 2023, a produção de ônibus cresceu 53,8% e a de caminhões, 36,5%. A produção de caminhões está recuperando os patamares normais após o processo de adaptação tecnológica (Euro 5 para Euro 6) implementado no início de 2023.

[6] Na comparação entre o 1º semestre de 2024 e o mesmo período do ano passado, a categoria de bens de capital avançou 5,0%. Já a importação de bens de capital aumentou 16,5% na mesma métrica.

[7] O estudo completo está disponível em: <https://www.fiesp.com.br/file-20231002174745-estoque-de-capitaluso-exrefino/>

SUGIRA PAUTAS
Envie para nossos emails

- editor@jornaldosudoeste.com
- reportagem@jornaldosudoeste.com

www.jornaldosudoeste.com

Js.